Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE A REALIZAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU

Relatoria: marcia christino macedo
Vivian Rahmeier Fietz
Hudson Amaro Barboza
Max Dembo Martins Esteves

Autores: Ana Kelly Alexandre Martins Soares
Graziana da Silva Cerqueira Ferreira
Ubiratan Ribeiro Martins Neto
Renato Sarmento dos Reis Moreno

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino onde alunos e professores estão em ambientes diferentes, o processo educativo é mediado por tecnologias educativas como moodle, chats, fóruns, games, entre outras. A EaD se caracteriza como uma estratégia de inovação pedagógica por proporcionar autonomia ao educando no processo ensino aprendizado. Contudo, há desafios a serem vencidos, ao aluno cabe comprometimento para concretização do seu aprendizado e as Instituições Ensino Superior (IES) ofertar cursos que primem pela qualidade do ensino e aprendizado. Objetivo: Descrever as percepções de enfermeiros que realizaram especialização lato sensu na modalidade EaD. Metodologia: Relato de experiência de sete enfermeiros que realizaram pós-graduação lato sensu via EaD entre os anos de 2015 a 2018 em sete IES, sendo três públicas e quatro particulares; os cursos realizados tiveram duração entre três e 12 meses, e foram em UTI Pediátrica, Urgência e Emergência, Enfermagem em Nefrologia, Auditoria em Enfermagem, Vigilância Sanitária, Gestão de Redes de Atenção à Saúde, Saúde da Família e Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. O processo educativo nas sete IES abrangeu questionários, games, participação em fóruns e videoconferência; já as avaliações ocorreram por meio de provas, apresentação de artigo, produções textuais e implementação de projeto de intervenção no local de trabalho, somente algumas realizadas de modo presencial. Resultados: Os enfermeiros já possuíam especializações realizadas na modalidade presencial, desse modo, confirmaram que especializações realizadas a distância são mais fáceis de serem concluídas por proporcionarem maior flexibilização, destacaram também, o incentivo à leitura de artigos que auxiliaram a compreensão e fixação do assunto. Contudo, ressaltaram haver falhas em certos conteúdos, como exemplo, a interação teoria e prática é quase inexistente, assim, sugeriram que cursos que requerem prática para a efetivação do aprendizado deveriam contemplar módulo prático presencial, e as avaliações poderiam ocorrer somente na modalidade presencial, concretizando assim a transparência do processo. Conclusão: As pós-graduações lato sensu realizadas via EaD são válidas para apreensão do conhecimento, entretanto, na área da enfermagem deveriam contemplar articulação teórico-prática, no intuito de proporcionar uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências necessárias a práticas profissional do enfermeiro.